

LEPTOSPIROSE HUMANA NO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES À VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Nathália Alves Castro do Amaral¹; Marcelo Luiz Medeiros Soares²; Cássia Juliana da Silva Araújo³; Bruna Michelle de Souza Alves³; Aline Luzia Sampaio Guimarães⁴

cassia_ojuara@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: Caracterizando-se como uma doença infecciosa de início abrupto e de alta letalidade, a leptospirose é uma zoonose emergente e atinge principalmente regiões tropicais. Expressa considerável relevância social e econômica, por ter elevada incidência em determinadas áreas e alto custo hospitalar, sendo sua ocorrência diretamente relacionada às condições ambientais. **Objetivo:** Descrever o comportamento temporal da taxa de letalidade, a sazonalidade por meses do ano e a frequência por áreas de risco dos casos confirmados entre os anos de 2004 e 2014. **Metodo:** Estudo epidemiológico descritivo pautado em consultas ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para o georreferenciamento, utilizou-se o software ArcGIS 10.4.1. **Resultados:** Foram notificados 42.147 casos novos durante o período observado, tendo sido 86% confirmado por critério laboratorial e 14% por critério clínico-epidemiológico. A Região Sudeste registrou o maior número de casos, correspondendo a 37%, seguida da Região Sul (30%), Região Nordeste (17%), Região Norte (14%) e Região Centro-Oeste (1%). A taxa de letalidade apresentou-se em declínio, passando de 12% (2004) a 7% (2014). Dentre os casos notificados, 57% foram infectados em área urbana, 20% área rural, 4% área peri-urbana e 19% não dispunha da informação. Notabilizou-se que as infecções ocorreram, majoritariamente, entre os meses de dezembro e maio (66%), em todas as regiões. No entanto, as áreas urbanas da Região Sudeste do país despontam como locais de maior incidência, sobretudo, se considerarmos os meses do ano com maior volume pluviométrico. **Conclusão:** Apesar do notório declínio da letalidade, a evolução dos infectados ao óbito ainda é frequente e preocupante. A leptospirose continua tendo considerável relevância à saúde pública, pois com as precárias condições de saneamento básico e coleta de lixo, os grandes centros acabam por sofrer inundações frequentes, propiciando o contato da população com a *Leptospira sp* e o desenvolvimento da doença, que pode evoluir ao óbito.

DESCRITORES: Doenças Negligenciadas; Leptospirose; Vigilância Epidemiológica.

¹Médica veterinária residente da Secretaria de Saúde do Recife – SESAU/Recife-PE

²Fonoaudiólogo residente da Secretaria de Saúde do Recife – SESAU/Recife- PE.

³Estudante do Curso de Enfermagem – UNINASSAU, Recife- PE

⁴Enfermeira residente da Secretaria de Saúde do Recife – SESAU/Recife, PE